



Acontecimentos que marcaram 2020

(mês a mês)

Lúcia Costa

Há minutos, dias e anos que nos marcam de uma forma intensa e irreversível. 2020 foi um ano assim. Falar-se-á deste final de década nos livros de História, nos concursos de cultura geral e, indiscutivelmente, nas conversas de família e nos livros que se escreverão. E, quer queiramos, quer não, este ano dentro da sua fugacidade, e da sua monotonia dos dias, já passou. Não quer isto dizer que a chegada de 2021 retire todos os males de 2020, mas trará, certamente, uma nova esperança. Será uma nova oportunidade para continuarmos, porque o tempo não para e a vida não espera.

Foram 12 meses de alegrias, tristezas, problemas e superações. Foram (quase) 366 de luta, que nos fizeram mudar, adaptar, inventar, unir e vencer.

Por cá, começámos em janeiro a falar de caça e de um novo manual de medronho, esperávamos a 2.ª etapa da 46.ª Volta ao Algarve em Bicicleta que “foi das mais exigentes de sempre”. Antevíamos a beleza das camélias, num festival que nos trouxe a atuação de Viviane a cantar Piaf e planeávamos o carnaval com o tema “Salvar o Planeta”. Surgiu pela primeira vez, para alguns de nós, a palavra “arresto”, dado que o Tribunal Angolano decretou o arresto das contas bancárias e empresas de Isabel dos Santos. Por outras bandas, o ano começou com a debandada, que causou vários mortos, durante o funeral do general iraniano Qassem Soleimani, morto num ataque aéreo norte-americano, e com a saída do Reino Unido da União Europeia. Também nos deparávamos, pela primeira vez, com uma realidade distante: a existência de um novo coronavírus identificado na China. Afinal eles comem coisas que podem causar toda a espécie de doenças...

A Feira dos Enchidos de Monchique chega, como todos os anos, na edição de fevereiro, com a promessa de divulgação dos produtos locais. O ecoturismo era anunciado e a Água Monchique apresentava uma nova imagem. Como estamos em 2020, o ano em que, com o Acordo de Paris, todos os países têm de redefinir metas de redução das emissões de gases com efeito de estufa, as alterações climáticas que estudamos nos livros de escola estão a chegar e já as sentimos na pele. Para termos a certeza que existem, o Algarve será uma das regiões mais expostas a elas. Por Portugal, a Assembleia da República aprova projetos de lei da despenalização da eutanásia e a Organização Mundial de Saúde



alerta para uma eventual pandemia.

Em março, o número quarenta assume maior visibilidade para além do significado atribuído pelos cristãos que nesta altura costumam estar na quaresma, pois ficámos de confinamento, de tal forma, que até os Jogos Olímpicos Tóquio2020 ficaram de quarentena até o verão de 2021. Sabemos, no entanto, que o Algarve já pode receber provas de Fórmula 1 e que a Sociedade da Água de Monchique sobe 10% dos vencimentos dos seus colaboradores.

No mês da liberdade, abril, o juiz do processo de Rui Pinto, o criador do Football Leaks, pede escusa por suspeito de imparcialidade. Por cá, a serra de Monchique é um dos recursos algarvios distinguidos no Prémio 5 Estrelas Regiões e a Vicentina abre candidaturas ao PDR 2020 Leader para apoio aos produtores.

O reordenamento e gestão da paisagem das serras de Monchique e Silves é noticiado em maio, são assegurados novos horários para transporte de alunos do secundário e Monchique apresenta cinco categorias ao concurso das 7 Maravilhas - Cultura Popular de Portugal: a destila do medronho, a lenda da “Zorra Berradeira”, os alforjes, as cadeiras de tesoura e a música “Maria Latoa”. Em mês de feriado municipal a Pordata divulgou um retrato do concelho que reporta a 2018, onde existiam 5230 habitantes, haviam 368 idosos para cada 100 jovens e o número de falecimentos era de 92 pessoas em comparação com os 32 nascimentos.

Em junho, é anunciado que a “destila do medronho” é finalista regional às 7 Maravilhas - Cultura Popular de Portugal, que trará até Monchique o programa da eliminatória, transmitido pela RTP. Neste início de verão três alunas monchiquenses conquistam prémios no concurso “Uma aventura literária 2020”, as piscinas municipais abrem mediante aquisição de um cartão de utente e é anunciado que a duas escolas de Monchique estão incluídas na lista para remoção de amianto. É também a meio do ano que Mário Centeno sai do governo e que a Amnistia Internacional denuncia que as forças

de segurança norte-americanas violaram os direitos humanos durante os protestos antirracismo e contra a violência policial realizados depois a morte, praticamente, em direto, de George Floyd.

Também, nos Estados Unidos da América, mas já no mês de julho, é lançado o *Perseverance* [Perseverança], um robô para recolha de amostras de solo e rocha em Marte. Pela Europa, a Holanda, Áustria, Dinamarca e Suécia põem entaves às negociações do orçamento europeu e do fundo de recuperação da União Europeia. Nós, por cá, falávamos com o presidente da Junta de Freguesia de Alferce, tivemos conhecimento do protocolo assinado entre a EDP e a Câmara Municipal de Monchique para desenvolvimento de medidas de prevenção de incêndios. Nesta mesma edição noticiávamos que desde 1975, Monchique foi atingido por grandes incêndios nove vezes. Os municípios ficaram isentos do pagamento de água nos meses de abril, maio e junho, a Vicentina tem disponíveis dois milhões de euros para apoiar o emprego e o empreendedorismo, e o bolo de tacho e as cadeiras de tesoura passaram a integrar a plataforma regional digital do património imaterial. Na política local, Bruno Estremores assumiu a presidência da Comissão Política Concelhia de Monchique do Partido Social Democrata.

E eis que chega o “nosso querido mês de agosto” com a visita do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que por curiosidade, ou não, permaneceu dois dias no concelho, aproveitou para cortar o cabelo, conversar com os locais, visitar o Lar de Idosos e trazer para Monchique a atenção dos media nacionais. O ministro do Ambiente e Ação Climática, João Matos Fernandes, também esteve por cá, mas no âmbito do bem-estar dos animais de companhia. O Cerro do Castelo do Alferce foi alvo de nova campanha arqueológica, que desvendou alguns mistérios. Houve ainda tempo para a plantação de árvores, através do projeto “Renaturalizar Monchique”, para um homem ser detido por tráfico de estupefacientes, a Vicentina iniciar o SerrAdentro para maior

intervenção junto da comunidade, o Lavrar o Mar ter “retomado a lavoura” seis meses depois e o Município de Monchique ter lançado a campanha “descobrir o seu interior”. Falámos, ainda, com Marta Martins presidente da Junta de Freguesia de Marmeleite. A nível nacional, agosto registou um acidente com um veículo de conservação de catenária e o comboio Alfa Pendular, em Soure, causando dois mortos e vários feridos, o Futebol Clube do Porto alcançou a dobradinha, pois conquistou a Taça de Portugal depois de se ter sagrado campeão nacional e o tema da violência retoma a atualidade com a notícia de feticídios, já que deste o início do ano foram assassinadas, em Portugal, 20 mulheres. Também inserido no conceito de violência, Beirute explodiu. 100 pessoas morreram e 4000 ficaram feridas.

No mês das vindimas, setembro, descobre-se que há uma plantação de vinha numa das encostas da Foia, o Turismo do Algarve edita o Guia de Percursos Pedestres com 51 rotas, três delas no nosso concelho, a Ryanair doa mais 250 mil euros para “Renaturalizar Monchique”, de forma a compensar as emissões de carbono, a rota do petisco decorre, este ano, em todos os concelhos em simultâneo e Monchique participa com 10 restaurantes. Para além disso, falámos com o presidente da Junta de Freguesia de Monchique, José Gonçalo Silva. É ainda iniciado um novo ano letivo, com o regresso de todas as crianças às escolas.

A Fórmula 1 ligou os motores no Autódromo Internacional do Algarve em outubro e, por isso, foi gerado um retorno mediático de 13 milhões de euros. O 365 Algarve encerra com teatro, dança, música e ar livre, uma docente monchiquense recebe o prémio “Professor Inovador de Portugal Milage Aprender+” e falámos com Rui André, presidente da Câmara Municipal de Monchique. Sabe-se que Cristiano Ronaldo é assintomático, mas não tem imunidade a novo vírus. Talvez seja porque a 2.ª vaga se está a instalar.

Em novembro, os tradicionais magustos do concelho foram substituídos por pequenos sacos de castanhas doados pelas freguesias, enquanto que a EDP e um seu colaborador foram acusados pelo Ministério Público do incêndio de 2018, em Monchique. O presidente da Assembleia Municipal de Monchique concluiu o ciclo de entrevistas aos órgãos autárquicos do concelho. No mundo, Donald Trump perde as eleições para Joe Biden.

Já no último mês do ano entrevistam-se os candidatos à Presidência da República, afinal vão

realizar-se as eleições presidenciais a 24 de janeiro de 2021. Por cá, são sorteados vales no valor de 10 mil euros para apoiar o comércio local e a restauração, a AMAL lidera candidatura para a promoção da cultura da região do Algarve, que tanto perdeu durante este ano, e faz-se a retrospectiva do ano 2020, apelidado, por muitos, de atípico.

Para além disto tudo, ainda existiu a pandemia de covid-19 [não podíamos deixar de registar estas duas palavras em 2020], que nos obrigou a criar outros hábitos, a pensarmo-nos como pessoas, a valorizar aqueles que são importantes, a viver um dia de cada vez, e a enfatizar a palavra saudade. Como ironia do destino começámos a andar todos mascarados e já estamos quase vacinados. E, já agora, para finalizar, como dizia a minha avó, que o melhor de 2020, seja o pior de 2021. □

JORNAL de **MONCHIQUE**



diretor JOSÉ M. SILVA FURTADO edição 445 data 24/DEZ/2020 periodicidade MENSAL ano XXXVI preço 1,20€
APARTADO 40 8550-909 MONCHIQUE PORTUGAL tel. 282 911 300 jmredacao@gmail.com

**PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS**

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE 09792013RL/RCMS



ctt correios
TAXA PAGA

PORTUGAL

Propriedade

GRUPO DE
DIVERSIDADE
CULTURAL
"O MONCHIQUEIRO"
ISSN: 0874-5765

Acontecimentos que marcaram 2020 (mês a mês) p. 9



**Monchique vai sortear
10 mil euros em vales
compras para apoiar
o comércio local e a
restauração p. 7**

**O Jornal de Monchique completou no dia 20 de dezembro
36 anos de edição consecutiva.
A nós e a si muitos parabéns!**

**Economia e sociedade
no interior/serra algarvia p. 8**